

Investigação

Um "papa-reformas" eléctrico

Engenheiros constroem carro amigo do ambiente
É pioneiro sem incorporar tecnologia de ponta

» O Instituto Superior de Engenharia de Coimbra (ISEC) apresentou ontem um veículo, conhecido do público como "papa-reformas", por ser guiado sobretudo por idosos e não carecer de licença de condução de ligeiros, sendo movido a energia eléctrica.

A viatura não incorpora "tecnologia de ponta", segundo admitiu a equipa do Departamento de Engenharia Electrotécnica do ISEC, que a vem construindo, mas é inédita no país e pretende afirmar-se como uma plataforma de desenvolvimento de projectos de investigação que a podem levar muito mais longe.

"Hoje é um dia histórico", declarou aos jornalistas o presidente do ISEC, Jorge Bernardino, perspectivando o desafio da "produção deste veículo para o grande público". Ao lado, o presidente do Departamento de Engenharia Electrotécnica, António Campos, resfriava os ânimos, referin-



Viatura do ISEC já fez avançar duas teses de doutoramento

Tem autonomia de apenas 45 quilómetros, mas poderá ganhar painéis solares

do os limites orçamentais e científicos da instituição. "Tenho alguma dificuldade em acreditar que possamos desenvolver alguma coisa que a indústria não consiga", confessou o responsável.

Entre a ambição e o realismo, Paulo Pereirinha, outro professor envolvido na adaptação de um motor eléctrico ao "papa-reformas", frisou que este é um projecto que continuará em aberto e sobre o qual já estão em curso

dois doutoramentos. Por outro lado, o investigador recordou a apetência actual para as soluções de mobilidade que dispensam o petróleo, recurso muito limitado e com forte impacto ambiental. "Em Portugal, o sector dos transportes representa 30% das emissões de gases de efeito de estufa, tendo sido o sector com maiores aumentos na última década (70%)", frisou, justificando o projecto que oito professores, com alunos, vêm desenvolvendo há um ano.

Notando que os "papa-reformas" têm como velocidade máxima 45 quilómetros por hora, Pereirinha acrescentou que as baterias adaptadas ao veículo do ISEC dar-lhe-ão autonomia para cerca de 45 quilómetros e adiantou que esta performance será melhorada com a instalação de painéis solares. Cada cidadão europeu viaja, em média, 35 quilómetros por dia.

De resto, os responsáveis pelo projecto sublinharam que o "papa-reformas" que ambicionam é um veículo para jovens, que o utilizam em viagens curtas, económicas e amigas do ambiente. **NM**